

Comunicação e Conflitos Políticos

EDITORIAL

O ano de 2014 conta com inúmeras datas importantes para a história contemporânea: 50 anos do golpe militar no Brasil, 60 anos do suicídio de Getúlio Vargas e o centenário da Primeira Guerra Mundial. Esses acontecimentos políticos contaram com a participação dos meios de comunicação nas suas estruturações, coberturas, definições e rememorações. Pensando nisso, propomos para a primeira edição do ano como tema central a discussão acerca do papel dos processos comunicativos nas reconfigurações da opinião e do espaço públicos. O dossiê temático “Comunicação e Conflitos Políticos” contempla artigos que abordam as problemáticas envolvendo a proeminência do campo midiático no exercício da cidadania e nos processos políticos, envolvendo instituições como movimentos sociais, partidos, grupos, ONGs, bem como minorias, sejam elas configuradas por classe social, gênero, moradia ou etnia.

Reunimos os artigos em três eixos. O primeiro eixo se centra na análise da participação da prática jornalística nos processos de marcação das diferenças sociais. Débora Diniz (UNB) analisa em notícias sobre crimes contra homossexuais o que chama de “regimes hegemônicos de enquadramento da violência homofóbica”. Ela entende as imagens jornalísticas da morte, da ferida e do luto como indícios que buscam na sexualidade, no corpo e no sofrimento as provas da homofobia. Já Carla Baiense (UFF) estuda o enquadramento da favela pelos jornais *O Globo* e *Jornal do Brasil* entre as décadas de 1980 e de 2000, com o objetivo de mostrar como se deu o processo que levou a cobertura desse território como área de risco.

O segundo eixo trata das articulações do engajamento político com os dispositivos de comunicação em rede. Paulo Henrique Soares de Almeida e Célia Ladeira Mota (UNB) estudam o intenso debate presente em sites, blogs e redes sociais aos comentários da jornalista do SBT Rachel Sheherazade a favor dos homens que agrediram a pauladas e acorrentaram nu pelo pescoço em um posto um adolescente negro de 15 anos acusado de roubo na noite de 31 de fevereiro de 2014. Por sua vez, Geane Carvalho Alzamora (UFMG) e Tacyana Karinna Arce Rodrigués (UFMG) analisam a desconfiança por parte de diferentes grupos em relação aos ideais de um jornalismo isento, correto e ágil pelo *Jornal Nacional* durante a cobertura das manifestações iniciadas em junho de 2013. O questionamento daqueles princípios se materializou durante os protestos na hostilidade às corporações de mídia, como a Rede Globo, com brados de “O povo não é bobo, abaixo a Rede Globo” e “Fora Rede Globo”.

O último eixo conta com artigos sobre o lugar da mídia na arena de lutas ideológicas. O primeiro, de Alexandre Barbosa (UNINOVE), mostra como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) formula estratégias de comunicação para tornar visível a sua causa, tomando como exemplo o *Jornal Sem Terra*. Já Nathalia Pereira Bustamante Abreu (UFJF) e Wedencley Alves Santana

(UFJF) analisam em que medida as posições ideológicas de jornais britânicos impactaram no tratamento dado ao falecimento de Hugo Chávez em março de 2013.

Este número conta com uma entrevista com Michael Hardt realizada por Rachel Bertol (UFRJ). Os escritos de Hardt exploram as novas formas de dominação no mundo contemporâneo, bem como os movimentos sociais e outras forças de libertação que lhes resistem. Junto com Antonio Negri, é autor da trilogia *Empire*, composta por *Império* (2000), *Multidão* (2004) e *Commonwealth* (2009), ainda sem tradução para o português. Na entrevista, ele comenta as novas práticas militantes no atual contexto do capitalismo e da globalização, dando destaque às manifestações iniciadas em junho de 2013.

A seção **Perspectivas** desta edição conta com dois textos que refletem sobre a prática de ensino e de pesquisa em Comunicação. O primeiro, de Itania Gomes (UFBA), discute os entraves da pesquisa empírica em televisão colocados pela ausência no Brasil de políticas públicas que garantam a construção de um arquivo público dos programas televisivos, assim como acontece com os jornais impressos. Já o segundo, de Geder Luis Parzianello (Unipampa), discorre, a partir da experiência docente, sobre a importância da obra de Jürgen Habermas.

Na seção **Resenhas**, Richard Romancini (USP) apresenta a coletânea *DIY Media: Creating, Sharing and Learning with New Technologies* (Peter Lang Publishing, 2010), organizado por Michele Knobel e Colin Lankshear, como um trabalho que é ao mesmo tempo sobre “como fazer” e “por que fazer” mídia de um ponto de vista preocupado com a educação. Francisco Rüdiger (PUC-RS) analisa o livro *Rituais de sofrimento* (Boitempo, 2013), de Silvia Viana, sobre os realities shows.

Boa leitura!

Eduardo Granja Coutinho

Marialva Barbosa

Igor Sacramento

A Comissão Editorial da Revista ECO-Pós

EXPEDIENTE

EDITORES ADJUNTOS

Eduardo Coutinho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Marialva Barbosa, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

EDITOR EXECUTIVO

Igor Sacramento, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

EDITORES ASSISTENTES

SECRETARIA

Renata Tomaz, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Aline Lourena, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Silvia Oliveira, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

REVISÃO E PREPARAÇÃO DE TEXTOS

Raquel Timponi, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Alessandra Maia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Beatriz Malcher, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Camila Calado Lima, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Daniel Fonsêca, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Erlly Guedes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Janine Justen, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Rachel Bertol, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Priscila Vieira, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Wilson Milani, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

INDEXAÇÃO

Fernanda Lima Lopes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Ícaro Vidal, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

TRADUÇÃO E VERSÃO

Joana Negri, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Sandra Arencón, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Maíra Bosi, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Isabel Mattos, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

CAPA E FOTO

Erick Dau, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

DIAGRAMAÇÃO

Kermesson Magalhães, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Mariana Faro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Lena Benzecry, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Ana Paula Goulart Ribeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Andrew Calabrese, University of Colorado, Estados Unidos

Antônio Fausto Neto, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Ben Singer, University of Wisconsin, Estados Unidos

Bruno Campanella, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Dênis de Moraes, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Erick Felinto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Francisco Rüdiger, PUC-RS, Brasil
Guillermo Mastrini, Universidade de Buenos Aires, Argentina
Gunhild Agger, Universidade de Aalborg, Dinamarca
Horace Newcomb, Gerogia University, Estados Unidos
Itania Gomes, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Kátia Lerner, Fundação Oswaldo Cruz, Brasil
Luis Alborno, Universidad Carlos III de Madrid, Espanha
Luis Felipe Miguel, Universidade de Brasília, Brasil
Lynn Spigel, Northwestern University, Estados Unidos
Márcia Benetti, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Marco Antonio Roxo da Silva, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Maria Helena Weber, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Maria Immacolata Vassalo Lopes, Universidade de São Paulo, Brasil
Michael Schudson, Columbia University, Estados Unidos
Mirta Varela, Universidade de Buenos Aires, Argentina
Muniz Sodré, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Othon Jambeiro, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Vanessa R. Schwartz, Universidade de Princeton, Estados Unidos
Vera França, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

PARECERISTAS DA EDIÇÃO

Adílson Cabral, Universidade Federal Fluminense, Brasil
André Lemos, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Aline Strelow, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Aloysio de Carvalho, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Beatriz Polivanov, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Fabro Steibel, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Juliana Gutmann, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Kleber Mendonça, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Marina Caminha, Escola Superior de Propaganda e Marketing (SP), Brasil
Marcus Ramusyo, Instituto Federal do Maranhão, Brasil
Nilda Jacks, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Othon Jambeiro, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Roberta Manuela Barros de Andrade, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Ramofly Bicalho, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Simone Rocha, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
Sonia Aguiar Lopes, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Wilson Borges, Fundação Oswaldo Cruz, Brasil